

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 38 - COMMODITY FRONTIERS: ACTORS, CONFLICTS
AND TERRITORIAL TRANSFORMATIONS

**A DOMINAÇÃO POLÍTICA A PARTIR DA TERRA: VIOLÊNCIA,
CLIENTELISMO E CONTROLE DOS MEIOS DE EXISTÊNCIA DO
CAMPONÊS**

Valter Lúcio De Oliveira (valterlu@yahoo.com.br)

A relação ente patrão e agregado que ainda vigora em algumas fazendas tradicionais do leste maranhense se caracteriza pela reciprocidade assimétrica entre fazendeiro e camponês. Nesta mesma região verifica-se a chegada do grande capital agrícola personalizado na figura do “Gaúcho” que se apropria de grandes extensões de terras para a produção de commodities agrícolas, particularmente soja. Em ambos os casos, observam-se formas de clientelismo e estratégias de ampliação do capital político. Nesse sentido, a pesquisa que está na origem desse artigo busca compreender as estratégias de conversão do capital fundiário/econômico em capital político. Os dados empíricos foram obtidos em pesquisa de campo realizada em agosto de 2024 nos municípios de Buriti e Chapadinha e consistiu na realização de entrevistas semiestruturadas, observação direta e também no uso de imagens na forma de fotos e vídeos. Foram entrevistados camponeses e grandes produtores de soja. Utilizamos

como recurso complementar, materiais de propaganda e reportagens. Duas ações se destacaram como estratégias de produção e ampliação do capital políticos por parte dos “Gaúchos”: o “Safrinha Solidária” e o “Padrinho Rural”. O primeiro consiste no uso de uma pequena parte da propriedade de um grande produtor para a produção de feijão que, ao final do processo produtivo, será oferecido aos camponeses e moradores da região, com a condição de que eles próprios colham e beneficiem. A segunda ação dos grandes produtores, trata-se do programa “Padrinho Rural”, que consiste no estabelecimento de uma relação em que os grandes produtores estes atuam como uma “trading dos camponeses”. Ou seja, emprestam recursos e maquinário para que os camponeses reproduzam em suas propriedades a forma de produção dos grandes produtores de soja. Fica evidente que o avanço das commodities não apenas expulsam camponeses, mas também visam apagar quaisquer formas de viver no território que sejam diferentes das estabelecidas pelo capital.

Palavras-chave: agronegócio; padrinho rural; safrinha solidária; leste maranhense; fronteira agrícola.